

**UNIDOS
PELA CURA**
câncer infantojuvenil

Boletim Informativo

Ano 4 | Número 10 | Novembro 2012

Missão Unidos pela Cura

Garantir que crianças e adolescentes com suspeita de câncer cheguem precocemente aos centros de diagnóstico e de tratamento que integram o SUS no Estado do Rio de Janeiro.

Esta é a **10ª edição do Boletim Informativo Unidos pela Cura**, que tem por objetivo divulgar as ações de monitoramento dos casos encaminhados das Unidades não especializadas para os Pólos de Investigação, através do Cartão de Acolhimento Unidos pela Cura.

De outubro de 2008 quando foi lançado o Sistema Informatizado Unidos pela Cura (SIS-UPC) até esta edição, percebe-se a intensa participação das unidades de saúde da atenção primária: Clínica de Família, hospitais não especializados, policlínicas, Coordenação de Área Programática, contribuindo sobremaneira para o diagnóstico precoce e fortalecendo a ideia de que câncer não é um problema somente da alta complexidade. O trabalho articulado de cada instância de atenção à saúde, cada unidade e profissional, assim como das organizações da sociedade civil, tem contribuído para diagnósticos mais precoces e crianças com maiores chances de cura. Vale destacar também o compromisso dos Pólos de Investigação com o acolhimento dos casos de suspeita em até 72h, garantindo acesso e investigação mais rápidos.

A capacitação dos profissionais de saúde também apresenta importantes resultados. A partir de 2010, todos os profissionais da Estratégia Saúde da Família tem sido alvo da capacitação para a suspeição do câncer infantojuvenil. Além do ganho com diferentes olhares qualificados, tem-se a possibilidade de intensificar a busca ativa dos casos encaminhados e que não chegam aos pólos de investiga-

ção. Os Agentes Comunitários de Saúde tem importante papel na busca ativa dos casos de suspeita encaminhados e no acompanhamento local dos casos em tratamento.

Passados quatro anos de monitoramento, algumas ações mostram-se fundamentais para a qualificação do trabalho, como:

- Aumentar o número de casos suspeitos que chegam aos pólos de investigação com o Cartão de Acolhimento Unidos pela Cura;
- Incrementar a busca ativa dos casos encaminhados e que não compareceram aos pólos de investigação;
- Manter a regularidade das visitas de monitoramento nos hospitais pólo de investigação e nas Coordenações de Área Programática, para garantir o registro da informação, com qualidade.

Com essas ações será possível qualificar continuamente os dados e acompanhar melhor os desfechos dos casos.

Para potencializar o boletim enquanto instrumento de monitoramento, é importante que VOCÊ, profissional de saúde envolvido com o encaminhamento, a avaliação da suspeita e a conclusão do caso, acesse o portal da política (www.inca.gov.br/unidospelacura) e ACOMPANHE seus casos.

Boa leitura!

Dados acumulados *de Outubro 2008 / Junho 2012*

691 crianças e adolescentes encaminhados com Cartões Unidos pela Cura para os Pólos de Investigação

376 cartões encaminhados por unidade não especializadas

315 cartões registrados a partir de demanda espontânea e de encaminhamento dentro do Pólo de Investigação

265 crianças e adolescentes encaminhados pelas unidades não especializadas com Cartão Unidos pela Cura e acolhidos no Pólos de Investigação

111 76 cartões sem informação sobre o acolhimento nos Pólos de Investigação e 35 crianças que não compareceram

232 avaliações concluídas

33 cartões em investigação

45 encaminhamentos para ONCO HEMATO

66 encaminhamentos para outra especialidade

121 encaminhamentos para unidade de origem

32 suspeitas de câncer confirmadas

Crianças e adolescentes *encaminhados* com o cartão Unidos pela Cura para os Pólos de Investigação

Gráfico 1: Distribuição por tipo de unidade de origem dos encaminhamentos (n = 691)

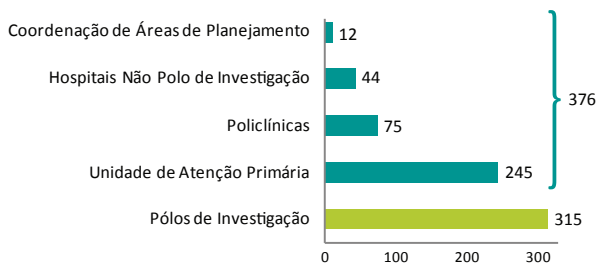


Gráfico 2: Crianças encaminhadas pelas unidades não especializadas (n=376)

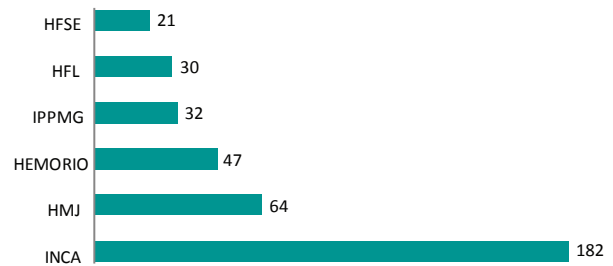
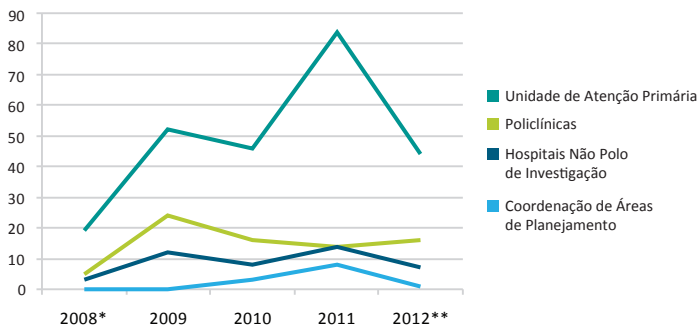


Gráfico 3: Distribuição por tipo de unidades de origem dos encaminhamentos (n = 376)

a) Por ano



b) Por área programática

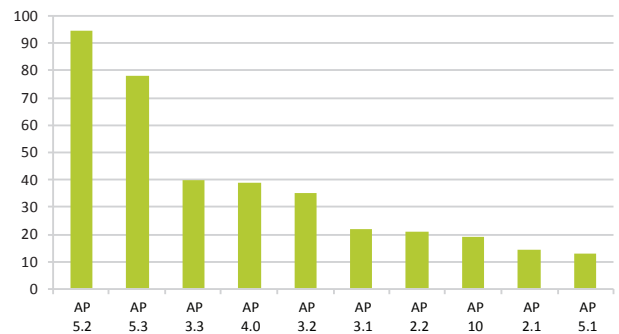


Gráfico 4: Cartões encaminhados por idade e sexo (n=376)

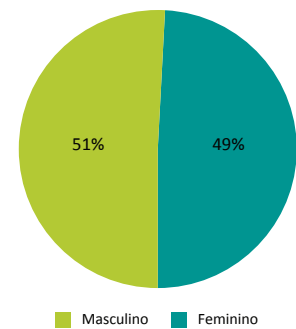
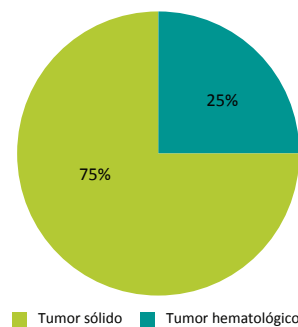
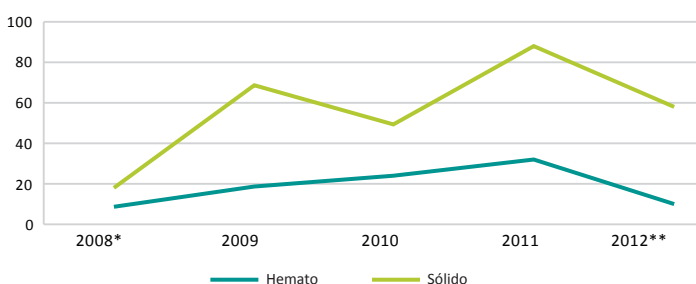
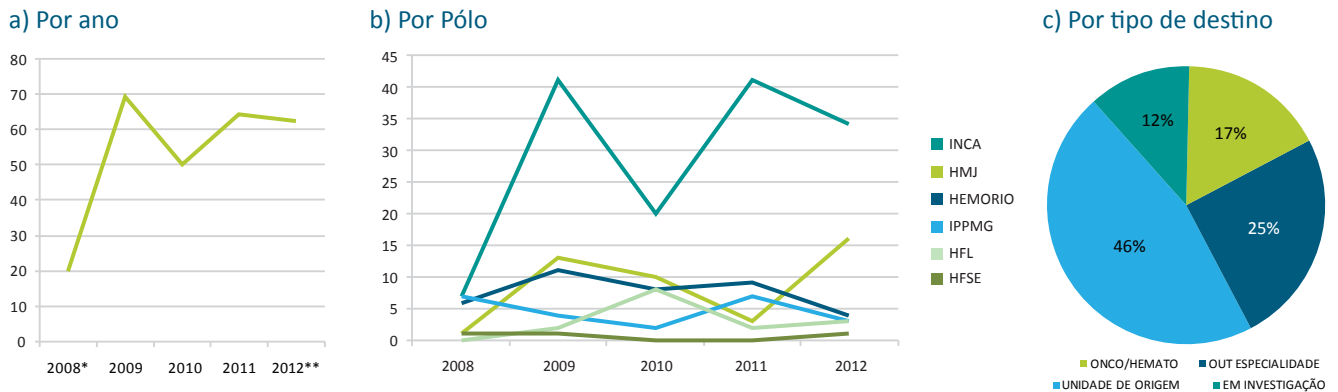


Gráfico 5: Cartões encaminhados por tipo de tumor (n=376)



Crianças e adolescentes acolhidos pelos Pólos de Investigação com o cartão Unidos pela Cura para confirmação da suspeita

Gráfico 6: Distribuição de Crianças encaminhadas por unidades não especializadas por ano e por tipo de desfecho (n=265)*



* Excluídos os cartões sem informação e crianças que não compareceram

Gráfico 7: Tempo de espera entre o encaminhamento e registro do acolhimento de crianças e adolescentes, nos Pólos de Investigação (n=265)

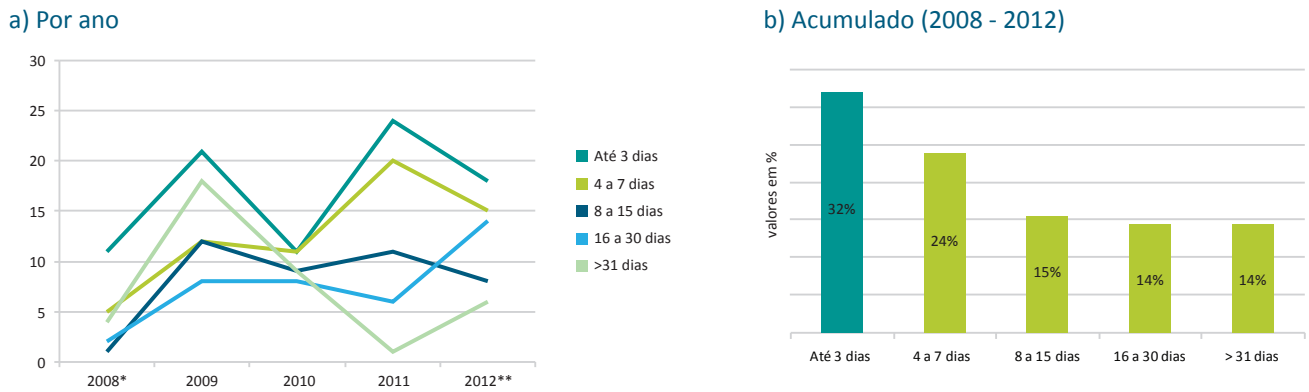
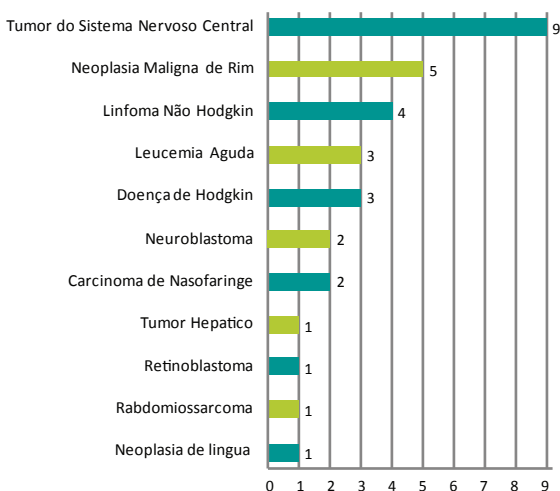


Gráfico 8: Distribuição de casos confirmados encaminhados por unidades não especializadas e por tipo de câncer (n=32)

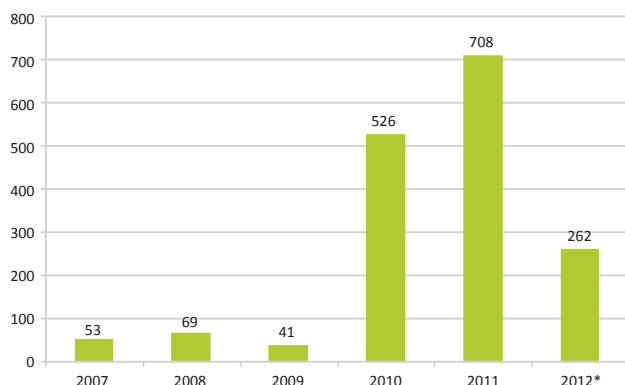


AP	Unidades não especializadas que encaminharam crianças e adolescentes cujo diagnóstico final foi de CÂNCER	Nº Crianças e adolescentes
	Gerência do Programa de Saúde da Criança*	1
1	CMSErnesto Zeferino Tibau Jr	1
2.1	Centro Municipal de Saúde Pindaro C Rodrigues	2
2.2	Policlínica Helio Pellegrino	2
	Centro Municipal de Saúde M ^ª Augusta Estrella	1
3.1	Clinica de Família Aloisio Augusto Novis	1
	Hospital Estadual Getúlio Vargas	1
	PSF Manguinhos	1
3.2	Hospital Municipal da Piedade	1
	Centro Municipal de Saúde Milton F Magarão	1
	Policlínica Rodolpho Rocco	1
3.3	Hospital Municipal Francisco S. Telles	1
	Centro Municipal de Saúde Nascimento Gurgel	1
	Centro Municipal de Saúde Alberto Borgeth	1
4.0	Policlínica Augusto do Amaral Peixoto	1
	Hospital Municipal Raphael Paula Souza	3
5.1	Centro Municipal de Saúde Canal do Anil	1
	Policlínica Manoel Guilherme da Silveira	1
	Centro Municipal de Saúde Woodrow P Pantoja	1
	Centro Municipal de Saúde Alvimar de Carvalho	2
	Centro Municipal de Saúde Oswaldo Villela	1
5.2	Centro Municipal de Saúde Pedro Nava	1
	CF Ageron Araújo de Miranda Neto	1
	PSF Ilha de Guaratiba	1
	Hospital Estadual Rocha Farias	1
5.3	Policlínica Lincoln de Freitas Filho	2
TOTAL		32

* caso encaminhado da rede privada

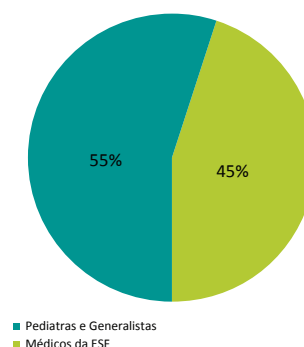
Capacitações para o diagnóstico precoce

Gráfico 9: Número de profissionais capacitados (n=1.659)



* capacitação 2012 ainda em andamento.

Gráfico 10: Médicos capacitados (n=374)



Os profissionais da ESF podem também ser grandes aliados no enfrentamento da doença, participando em todas as etapas: diagnóstico, encaminhamento e tratamento oncológico – com os pacientes curados e em cuidados paliativos.

Diagnóstico precoce e Atenção Primária

Desde que se conseguiu alcançar sucesso no tratamento do câncer pediátrico, é sabido que o diagnóstico precoce e o tratamento em centros especializados são fundamentais para a obtenção da cura com qualidade de vida. Entretanto, ainda hoje, grande número de crianças com câncer chegam ao centro de tratamento com doença avançada. Estes pacientes muitas vezes já perderam a chance de cura, mesmo utilizando toda a tecnologia disponível.

Há alguns anos, iniciamos uma parceria entre a SOPERJ e a SMSDC-RJ para um projeto de capacitação dos pediatras da rede para o diagnóstico precoce do câncer infantojuvenil. A idéia era alertar os pediatras quanto aos sinais e sintomas da doença. Foi uma iniciativa interessante, mas não tínhamos bem estabelecido o fluxo de referência e de contrarreferência. Com o Unidos pela Cura deu-se início à capacitação dos pediatras da rede básica associada à organização do fluxo de encaminhamento, garantindo um rápido acolhimento dos casos suspeitos em hospitais de referência.

Nosso entusiasmo ao participar deste processo está em alertar para o diagnóstico precoce e a possibilidade de cura do câncer infantojuvenil. Os profissionais da ESF podem também ser grandes aliados no enfrentamento da doença, participando em todas as etapas: diagnóstico, encaminhamento e tratamento oncológico - com os pacientes curados e em cuidados paliativos.

Dra Sima Ferman

Oncologista

Chefe da Seção de Oncologia Pediátrica do HC1, Instituto Nacional do Câncer

Notícias

Educação para suspeição do câncer infantojuvenil

Entre agosto de 2011 e julho de 2012, 970 profissionais de saúde foram capacitados: 24 através do projeto Unidos pela Cura e 946 do projeto Unidos pela Cura chega à Estratégia Saúde da Família - segunda etapa". O projeto conta com o apoio do programa Diagnóstico Precoce do Instituto Ronald McDonald. A terceira etapa do projeto teve início em novembro, e tem como meta capacitar 382 profissionais das áreas 2.1 e 3.2. Está sendo desenvolvido um novo material de capacitação para os profissionais da ESF. Tutores do Unidos pela Cura tem papel de destaque nessa construção que contribuirá para a saúde da criança de forma mais ampla.

Unidos pela Cura fortalecendo a rede de tratamento

Inaugurado em 29 de junho o Submarino Carioca - sala de tomografia do Hospital Municipal Jesus. O ambiente foi transformado no fundo do mar e o tomógrafo em um Submarino, uma parceria do Instituto Desiderata com Gringo Cardia. Desde então, foram realizados 324 exames, sendo diagnosticados 12 casos com tumores malignos, encaminhados para um centro de tratamento. Dos exames realizados, havia 150 indicações de anestesia e somente 4 crianças foram anestesiadas! O ambiente humanizado e a equipe acolhedora contribuíram para esse resultado.

Fórum de Oncologia Pediátrica

O II Fórum de Oncologia Pediátrica já está sendo organizado. Aprovado no programa Atenção Integral do Instituto Ronald McDonald, o Fórum está previsto para ser realizado em agosto de 2013.

Agenda Unidos pela Cura

23/11 – Formatura dos alunos do projeto Unidos pela Cura chega à ESF, segunda etapa

27/11 – Encontro com Tutores – 3ª reunião

28/11 – Workshop de Informação em Saúde

11/12 – 26ª reunião do Comitê Estratégico – Elaboração do Plano de Atividades 2013-2014

INSTITUIÇÕES CORRESPONSÁVEIS

A política Unidos pela Cura está sendo implementada de forma articulada entre setor público e sociedade civil organizada desde 2005. As instituições corresponsáveis têm o compromisso de acompanhar o processo de avaliação e divulgação de resultados.

GESTORES DO SUS



SERVIÇOS ESPECIALIZADOS



SOCIEDADE CIVIL



COMISSÃO TÉCNICA DO BOLETIM INFORMATIVO: **Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro/ Gerência do Programa de Saúde da Criança:** Martha Vilela, Maria Helena Guimarães, Elizabeth Scorza, Eliana Calasans e Flávia Bessa **Instituto Desiderata:** Roberta Costa Marques, Laurenice Pires, Ana Paula Baptista e Vitória Vellozo **INCA:** Sima Ferman. Esta publicação é produzida com o apoio do Instituto Desiderata. A presente edição e as anteriores estão disponíveis no site: www.inca.gov.br/unidospelacura